

Migrantes se abrigam sob ponte à espera de emprego e moradia

30 MAR 1962
IVALDO CAVALCANTI

Mesmo diante da fome e do frio, Brasília ainda parece o paraíso aos olhos dos nordestinos que aqui chegam fugindo da seca. Afinal o objetivo é conseguir emprego e, depois, trazer a família que ficou para trás. Esse é o caso dos novos moradores da ponte Costa e Silva, no Lago Sul. São quatro pessoas que vivem ali sujeitas às intempéries e sonhando com dias melhores.

Maria da Conceição Albertina, de 39 anos, e Melquíades de Souza Teixeira, de 33, são casados e deixaram dois filhos em Feira de Santana, na Bahia, há três meses. Eles trabalhavam na lavoura e vieram para Brasília porque os amigos disseram que seria fácil arranjar emprego como chacareiros. "Disseram que aqui as pessoas ficavam brincando para a gente trabalhar em chácara", conta Maria da Conceição. "Agora, a gente só sai daqui depois que conseguir um emprego e puder levar alguma coisa pra família".

Ao chegarem a Brasília, Maria da Conceição e Melquíades conheciam Francisco Lima Evaristo na Rodoviária, com quem dividem a "residência" sob a ponte. Francisco tem 44 anos e veio do Piauí pelo mesmo motivo que move os dois companheiros.



CORREIO BRAZILIENSE

Sujeitos a intempéries sob a ponte, migrantes sonham com dias melhores

Junto com a nova "família" vive também Antônia Domingos da Silva. Telefonista aposentada pela Novacap, Antônia veio para Brasília na inauguração da cidade. Sempre morou de aluguel ou com os irmãos que pouco a pouco foram se mudando. Hoje, mora debaixo da ponte Costa e Silva porque não tem onde ficar. Ela conta que fez inscrição para financiar uma casa pela Shis, mas nunca conseguiu nada.

Determinação — Mesmo com todas as dificuldades Maria da Conceição e seu marido, junto com Francisco, não desistem do objetivo de trabalhar em Brasília. Eles estão determinados a ficar por aqui até conseguir emprego, ganhar dinheiro e levar algo melhor para a família. Unidos pelo mesmo problema, eles chegaram até a ponte por indicação de outras pessoas que já conheciam o local.